

CONTRIBUIÇÃO DA ABIAPE PARA A CONSULTA PÚBLICA MME Nº 051/2018

A Associação Brasileira de Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE) apresenta suas contribuições à Consulta Pública (CP) nº051/2018 que tem como objetivo a revisão dos patamares de carga dos modelos computacionais para formação do preço no Mercado de Curto Prazo (MCP).

1. Considerações

Os Associados da ABIAPE reconhecem o mérito na revisão da representação das curvas de demanda física nos modelos computacionais de formação de preço, aprimorando tanto a informação de preço e ordem de mérito da CCEE, quanto a política de operação do ONS. Ressalta-se, no entanto, que alterações nos modelos de formação de preço sempre vêm acompanhadas de preocupações.

1.1 Avaliação dos impactos da proposta

Dentro do cronograma previsto no art. 2º da REN CNPE 007/2016, propostas como a sugerida no âmbito da CP 051 devem ser aprovadas até 31/7 do ano anterior à sua implantação. Considerando que a operacionalização da proposta em tela ocorra em 1º de janeiro de 2019, os agentes terão um prazo de cinco meses para realizar suas análises e adequar seus processos e portfólios.

Sugere-se que, ao longo desse período, a CCEE e o ONS disponibilizem estudos no formato de operação sombra, de modo a complementar as análises apresentadas no Relatório Técnico do GT Metodologia da CPAMP – nº 001-2018. Nesse contexto é importante avaliar:

- Preço de liquidação das diferenças e ordem de mérito do mercado (conforme calculados pela CCEE).
- Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).
- Desvios da ordem de mérito do mercado (*constrained-on* e *constrained-off*) decorrentes da operação e sua quantificação financeira.

1.2 Adequação das Tarifas de Uso de Sistemas

Sugere-se avaliar a possibilidade de compatibilização das tarifas de uso de sistemas (TUST/TUSD) com os patamares de carga em termos de sinalização temporal, maximizando a eficiência e a efetividade das respostas dos agentes de mercado.